

PifPaf
Evolui

vozes

Programa de
Diversidade,
Equidade
& Inclusão

Diversidade,
Equidade e
Inclusão em
nosso dia a dia



ALIMENTOS



SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Por trás das palavras (conceitos)	04
3. O que são minorias sociais	10
4. Diversidade Étnico-Racial	12
5. Comunidade LGBTI+	18
6. Pessoas com deficiência	23
7. Diversidade de gênero	28
8. Expressões para riscar do vocabulário	35
9. Canais de denúncia	43

1. INTRODUÇÃO

Esta é a cartilha de diversidade, equidade e inclusão da Pif Paf Alimentos. Temos trabalhado, continuamente, para criar um ambiente cada vez mais seguro e agradável para a nossa gente. Nosso propósito é **Juntos, criamos uma vida mais saborosa** e sabemos que isso vai muito além de produzir alimentos de qualidade. **Quer coisa mais saborosa do que se sentir bem sendo você mesmo?** Faz parte do nosso jeito de ser respeitar cada pessoa em sua essência. Acreditamos que gente que faz junto é o principal ingrediente para um trabalho bem-feito e especial. E que a soma das qualidades, ideias e diferenças de cada um é o que traz excelência e inovação para o nosso negócio.

Consideramos este um tema tão importante, que é um dos compromissos públicos do nosso **Manifesto de Sustentabilidade: alcançar 100% da nossa agenda de diversidade e inclusão até 2030**. Assim, contribuiremos, também, para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Queremos que, cada vez mais, as pessoas se sintam representadas e incluídas. Por isso, criamos o Vozes, nosso **Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão**. A partir dele, temos desenvolvido iniciativas mais afinadas com a nossa estratégia, cultura e a nossa gente. Por meio do Vozes, **iremos promover reflexões e ações para que tenhamos um ambiente onde as pessoas sejam tratadas com equidade e o respeito a opiniões, ideias e identidades prevaleça; além de eliminarmos comportamentos que não são aceitos, como preconceito e discriminação de raças, gerações, etnias, gênero, orientação sexual, condição física, origem social ou geográfica e de qualquer outro tipo**.

Trazemos ao longo desta cartilha explicações e conceitos que reforçam a importância do respeito em qualquer ambiente. Sabemos que temos um longo caminho pela frente e que a informação certa é a base de grandes transformações. Que você possa aproveitar esse conteúdo em seu dia a dia e que juntos a gente possa construir relações cada vez mais inclusivas, afinal, diversos nós já somos.

Boa leitura!



2. POR TRÁS DAS PALAVRAS (CONCEITOS)



Cultura: modo de ser e de viver de um grupo, suas práticas, crenças e rituais. A cultura influencia nossa convivência e comunicação na sociedade e, como funciona como um organismo vivo, com o tempo ela pode mudar de acordo com as experiências que as pessoas tiverem. Existem vários tipos de cultura: a de uma empresa, a de um país, a de cada religião etc.

Diversidade: diferenças dos indivíduos em termos como cultura, identidade e experiências. Todos somos diversos porque temos identidades, histórias e características diferentes.



Empatia: “Perceber o outro, entender suas necessidades e dificuldades, anseios e frustrações. Entender a necessidade que está por trás do comportamento do outro.”

Equidade: é o reconhecimento das diferenças sociais, econômicas e das necessidades das pessoas, garantindo oportunidades justas que corrijam esses aspectos.



Estereótipo: é quando as características de um grupo são generalizadas e as pessoas são colocadas em “caixinhas”, criando rótulos e padronizando sua imagem indevidamente.

Etarismo: preconceito que se baseia na idade para supor o grau de capacidade do indivíduo.





Exclusão Social: acontece quando alguém é impedido de acessar bens e serviços (como educação, saúde, segurança, etc.). A exclusão social está ligada à desigualdade social e, também, pode ser motivada por algum tipo de preconceito.

Homofobia: preconceito e discriminação contra a homossexualidade e/ou o homossexual, ou seja, pessoas que pertencem à comunidade LGBTI+. Neste sentido, também existem a transfobia, bifobia e a lesbofobia, que são preconceitos referentes às pessoas transexuais, bissexuais e lésbicas, respectivamente.



Gordofobia: preconceito contra pessoas gordas.

Igualdade: a ideia aqui é tratar todos da mesma forma, garantindo que todas as pessoas tenham acesso às mesmas oportunidades. Ou seja, ninguém deve ter mais ou menos chances pelo lugar onde nasceu, pela família que tem, pela sua crença ou por qualquer outra coisa.



Inclusão: é um conjunto de ações que proporciona igualdade de acesso, participação, convívio e desenvolvimento para todos, entendendo as necessidades de cada um.

Interseccionalidade: as pessoas não fazem parte de uma “caixinha” só. Elas podem pertencer a vários grupos ao mesmo tempo. Por exemplo: uma mulher negra, da periferia e bissexual, só com base nessas características citadas, integra diversos grupos como de gênero, LGBTI+ e de raça.





Microagressões: práticas violentas e agressivas que são recorrentes e consideradas “inofensivas” em alguns ambientes e contextos.

Racismo: preconceito contra pessoas ou grupos por causa de sua etnia ou cor, com base em diferentes motivações, como características físicas, demográficas, religiosas, etc.



Vieses inconscientes: são preconceitos que as pessoas têm e que, muitas vezes, desconhecem. Podem ser baseados em cor da pele, gênero, idade, altura, peso, sotaque, estado civil etc.



Vulnerabilidade social: situação em que a pessoa está fragilizada ou exposta a algum tipo de risco, como o desemprego, a falta de moradia, de renda, de escolaridade etc. Costuma estar associada, também, à falta de oportunidades e acessos às políticas públicas (saúde, educação, segurança).

Xenofobia: discriminação ou sentimento de ódio contra pessoas estrangeiras, que possuem costumes e religiões diferentes dos nossos. Exemplos: associar a imagem da mulher brasileira à prostituição; dizer que pessoas portuguesas são burras.



O QUE SÃO MINORIAS SOCIAIS?



3. O QUE SÃO MINORIAS SOCIAIS?

Quando falamos de minorias sociais, o termo “minoria” não se refere à quantidade de pessoas, e sim à desvantagem social, econômica ou cultural que aquele grupo tem em relação a outro. Diz respeito, portanto, às relações de dominação e privilégio, considerando padrões que grupos dominantes estipulam.

Exemplos de minorias sociais: negros, indígenas, imigrantes, mulheres, LGBTI+, idosos, pessoas com deficiência.



The background is a solid magenta color. It features several abstract, colorful shapes: a large yellow arc on the right side, a smaller green arc overlapping it, a blue circle in the top right, an orange circle in the bottom right, a white and brown shape on the left, and a blue circle in the bottom left. The text is centered in a bold, white, sans-serif font.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

4. DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

Somos diversos de muitas maneiras e a nossa sociedade ainda categoriza as pessoas em **grupos, como por cor e etnia**. Muita gente confunde esses dois conceitos e nós vamos aproveitar esta cartilha para explicá-los para você. Para começar, é importante dizer que a **história da humanidade é marcada por racismo e desigualdades e que nem tudo é passado**; muito ainda é visto em nosso presente.

A palavra raça, aplicada para dividir os seres humanos em subgrupos, é uma construção social equivocada. Cientificamente, é categorizado por raças seres da mesma espécie, mas que possuem características biológicas diferentes. O que não é o caso da espécie humana. Mesmo com os nossos aspectos físicos (observáveis) diversos, como cor da pele, altura, cabelo etc., as nossas características biológicas são iguais. Por isso, essa construção do senso comum em separar os seres humanos por raças só reforça a **importância da luta contra o racismo**.

Já sobre etnia, a palavra deriva do grego *ethnos*, que significa “povo”. Neste caso, levamos em consideração fatores culturais, como região onde a pessoa nasceu, religião, língua, costumes de um determinado grupo etc.



Agora que você já aprendeu a diferença entre raça e etnia, vale pensarmos sobre o racismo, que é uma visão discriminatória e negativa sobre indivíduos e grupos, geralmente relacionada à cultura e suas características físicas. Ele também acontece quando não questionamos a herança que temos de uma construção histórica que registra, por exemplo, desigualdade entre pessoas brancas, indígenas e negras. Isso, sem falar do longo período de escravidão, né?

Mas o racismo não é somente a manifestação de ódio, não. **Existem outras formas que são menos explícitas e bem comuns em nosso dia a dia.** Quer ver algumas?



Racismo estrutural

Conjunto de questões econômicas e políticas que contribuem para um modelo social específico e causa desvantagens para alguns grupos. Por exemplo: a dificuldade em associar pessoas negras e indígenas a profissões e espaços antes dominados por brancos é um tipo de racismo estrutural.



Racismo institucional

É uma forma de discriminação que privilegia pessoas na sociedade e organizações apenas por sua cor de pele. Por exemplo, a dificuldade que as pessoas negras enfrentam para ocupar cargos de liderança pode ser reflexo do racismo institucional.



Racismo cultural

É o ato de acreditar que uma cultura é superior a outra, o que engloba costumes, religiões, línguas etc. Um exemplo desse tipo de racismo é quando pessoas sofrem discriminação por praticarem religiões de matriz africana e são excluídas de espaços por isso.



Racismo reverso (não existe!)

Reforçando: o racismo reverso não existe. Esse termo surgiu para explicar o fato de quando pessoas não-negras acreditam que sofreram racismo de pessoas negras. O racismo é um sistema de opressão, logo, envolve poder. Por isso, historicamente, os negros e indígenas, que foram escravizados, é que sofrem com o racismo. Pessoas brancas, há muitos séculos, fazem parte de um grupo que tem certos privilégios apenas por sua cor da pele, possuindo, de certa maneira, poder na sociedade.

“Não basta não ser racista, é necessário ser antirracista”.

Essa frase forte é de Angela Davis, filósofa e ativista dos Direitos Humanos que, de forma bem clara, mostrou para a gente a importância de não somente não praticar o racismo, mas como de lutar ativamente contra ele.

Busque mais informações sobre a temática racial para evitar o racismo estrutural, consumindo publicações, estudos e diferentes materiais de autoras e autores negros. Se você é uma pessoa não-negra, seja um aliado: escute e apoie pessoas negras sem minimizá-las ou se apropriar de suas causas e ideias.

Como posso contribuir?

- Não naturalize ou tolere piadas e brincadeiras que possuem ofensas ou reflitam comportamento racista – é crime previsto em lei.
- Muitas expressões originárias de outras épocas denotam inferioridade quanto às etnias e repetimos inconscientemente. Veja no capítulo 8 (a partir da página 36) algumas que devemos riscar do nosso vocabulário.
- Busque reconhecer que existem diversas questões sociais, econômicas e políticas que geram o racismo. Seja empático com um olhar de acolhida e ações para superar essas diferenças.





Racismo é crime!

Desde a Constituição Brasileira de 1988, assegurada pela Lei do Racismo de 1989, o racismo é crime inafiançável e imprescritível e divide-se em dois tipos: racismo ou injúria racial.

A injúria racial é a ofensa à honra de um indivíduo, já o racismo é a ofensa em relação ao coletivo, um determinado grupo étnico ou religioso.

COMUNIDADE LGBTI+

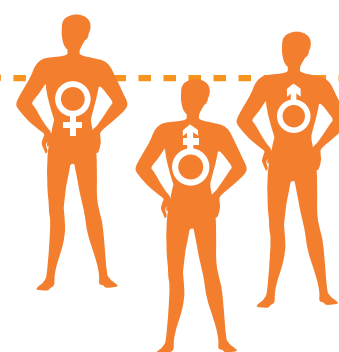


5.COMUNIDADE LGBTI+

A comunidade LGBTI+ é formada por pessoas que possuem diversas orientações sexuais, identidades e expressões de gênero. Conheça alguns conceitos importantes sobre esse tema.

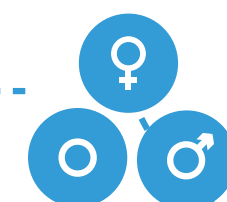
Expressão de gênero

É como a pessoa se manifesta publicamente por meio do seu nome, da vestimenta, do corte de cabelo, etc. Exemplo: feminino, andrógono (pessoa com características consideradas femininas e masculinas), masculino.



Sexo biológico

Diz respeito às nossas características anatômicas e biológicas do nosso corpo, como genitálias, aparelhos reprodutivos, seios etc.



Identidade de gênero

Se refere ao gênero com o qual a pessoa se identifica, independente do seu sexo biológico.

Orientação sexual

Indica por quem uma pessoa se sente atraída afetivamente e/ou sexualmente, independentemente do seu sexo biológico e identidade de gênero.

♂ Maculino ♀ Feminino ○ Intersexo

VAMOS ENTENDER A SIGLA LGBTI+?

Lésbica

Mulheres que se sentem atraídas afetivamente e/ou sexualmente por outras mulheres.

Gay

Pessoas que se sentem atraídas afetivamente e/ou sexualmente por pessoas do mesmo sexo.

Bissexual

Pessoas que se sentem atraídas afetivamente e/ou sexualmente por outras pessoas, independentemente de gênero.

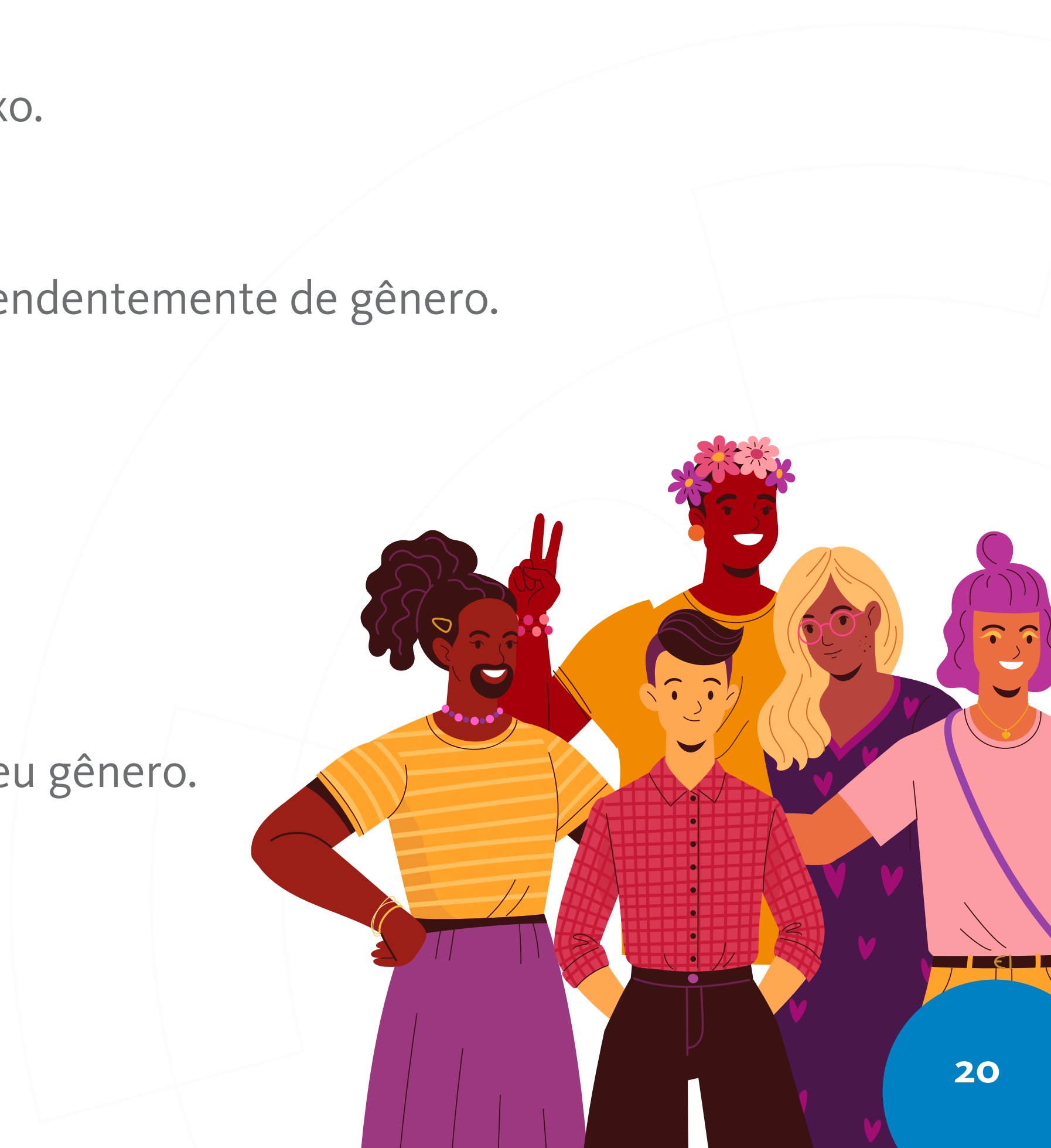
Transgênero

Pessoas que não se identificam com o gênero que lhe foi designado ao nascer, nem com os comportamentos ou padrões sociais adotados para seu gênero de nascimento.

Assexual

Pessoa que não sente atração sexual por nenhuma outra pessoa, independentemente do seu gênero.

Fontes acessadas em março de 2022: Tree Diversidade



Intersexual

Termo guarda-chuva que descreve pessoas com variações em cromossomos ou órgãos sexuais que não permitem que a pessoa seja identificada pelo gênero masculino ou feminino.

+

O “+” abraça todas as letras que dizem respeito a outras orientações sexuais, identidades e expressões de gêneros. Vale pesquisar, hein? Existem muitas definições e, quanto mais conhecemos, melhor informados ficamos!

Usar X Não usar

Homossexualismo ✘

Homossexualidade ✔

É errado e discriminatório usar o termo “homossexualismo” porque o sufixo “ismo” se relaciona com enfermidade, doença.

Opção sexual ✘

Orientação sexual ✔

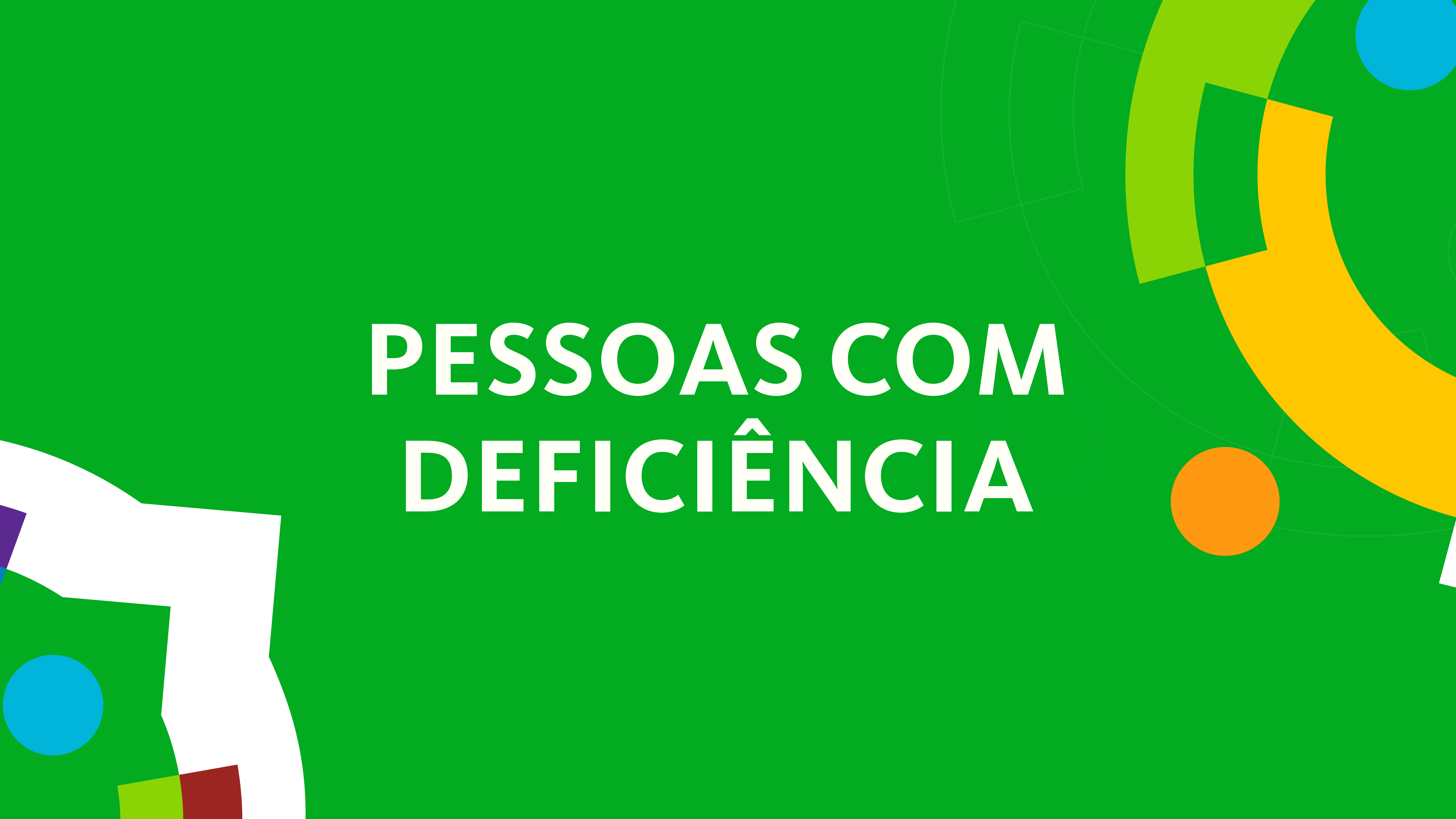
Também não se diz “opção sexual”, já que ninguém escolhe, de forma consciente, a sua orientação sexual.

Como posso contribuir?

- Para colaboradores transgêneros, respeite o nome social, pronomes (a, ela, dela / o, ele, dele) bem como sua liberdade para utilizar os espaços.
- Não considere que sempre um colaborador LGBTQI+ quer ter sua sexualidade e orientação assumidas no ambiente de trabalho. Respeite a intimidade e decisão das pessoas.
- Piadas, brincadeiras ou depreciar uma pessoa associando-a a um LGBTQI+ ou qualquer comportamento que ofenda, não é tolerado. Engaje as pessoas a assumirem uma atitude positiva.
- Não faça referência a um casal como “normal”, “de lésbicas” ou “de gays”. Use “casal heterossexual” ou “casal homoafetivo”.
- Nada de usar termos como: sapatão, viado, boiola, traveco, hermafrodita. Essas palavras não estão corretas e desrespeitam e ofendem as pessoas, por isso, a gente não usa.



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

The image features a vibrant green background with abstract white and yellow curved shapes. Several colorful circles in shades of blue, orange, and purple are scattered across the composition. The text 'PESSOAS COM DEFICIÊNCIA' is prominently displayed in the center in a bold, white, sans-serif font.

6. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PcD é o termo comum utilizado para se referir às pessoas com deficiência. Vamos falar sobre alguns conceitos?

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Definição da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU)

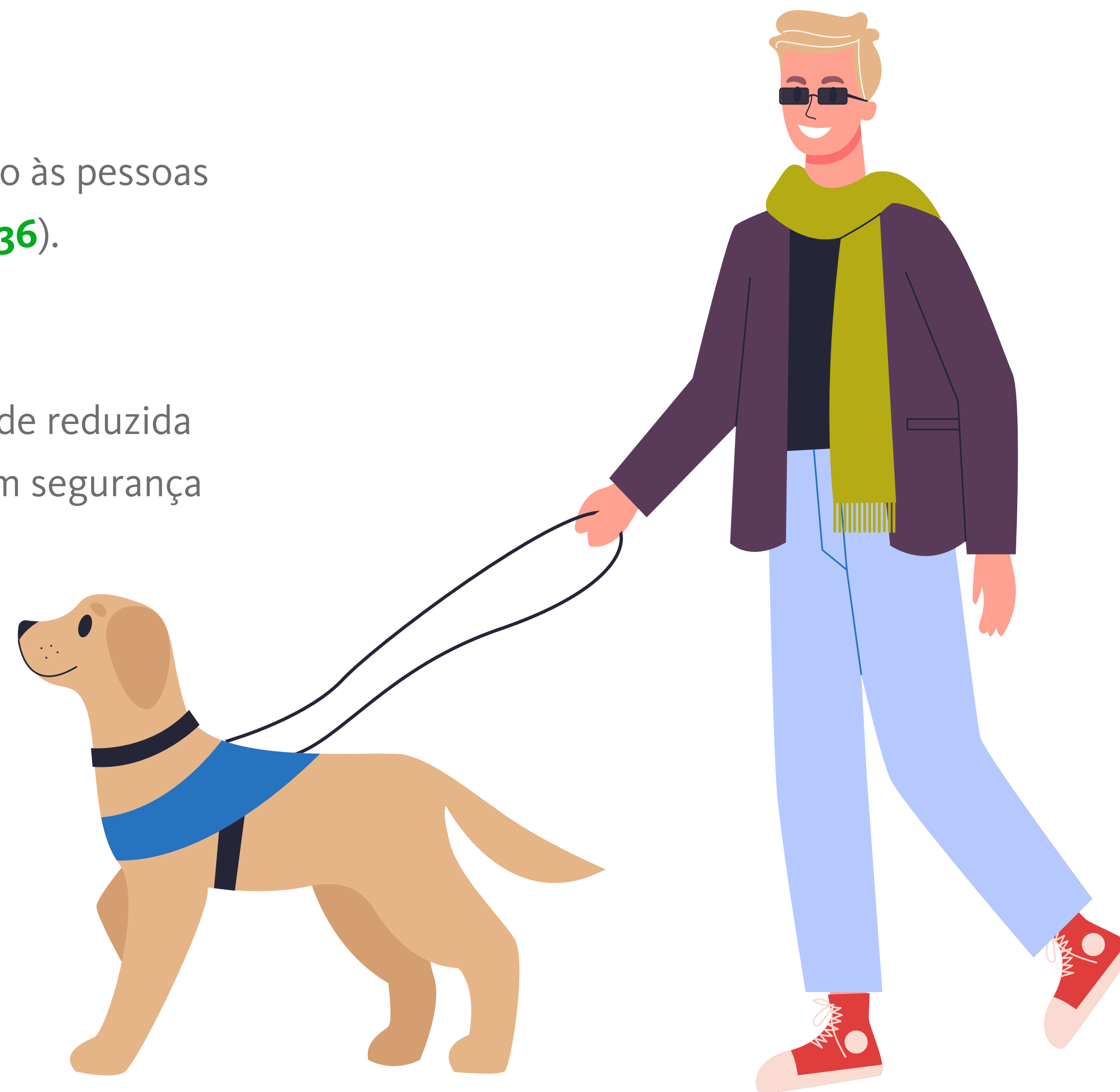


Capacitismo

É um comportamento de discriminação e preconceito direcionado às pessoas com deficiência. Veja exemplos no capítulo 8 (a partir da **página 36**).

Acessibilidade

Condição para que uma pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida possa acessar serviços como de transporte e de comunicação com segurança e autonomia.



ALGUNS TIPOS DE DEFICIÊNCIA

Sensorial

É caracterizada pelo não funcionamento, total ou parcial, de algum dos cinco sentidos (inclui a surdez e a cegueira, por exemplo, que são as mais conhecidas, mas também engloba as deficiências relacionadas ao olfato, paladar ou tato).

Múltipla

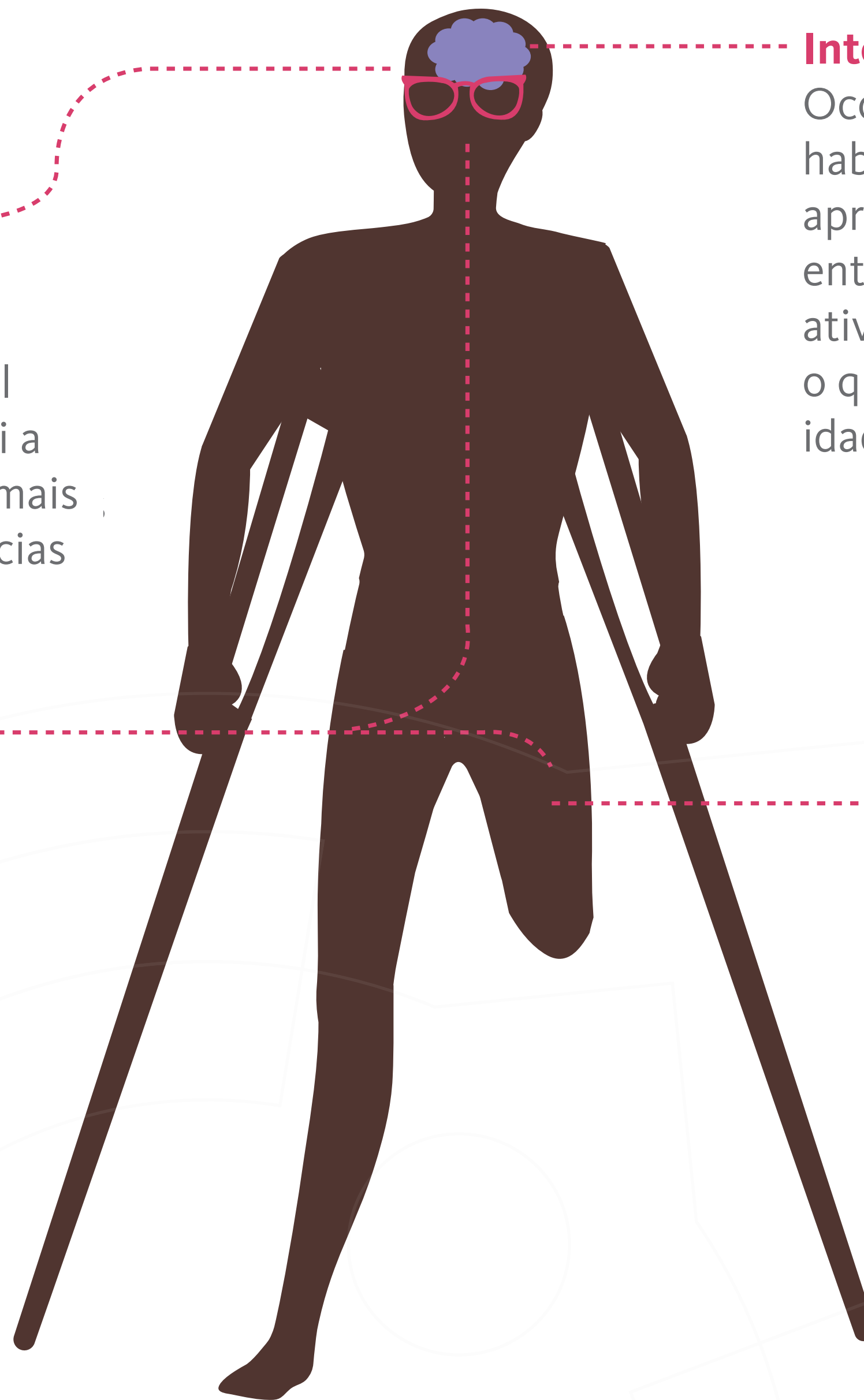
Caracteriza-se pela ocorrência de duas ou mais deficiências ao mesmo tempo, de qualquer tipo.

Intelectual

Ocorre quando há limitações nas habilidades mentais – dificuldades para aprender, estabelecer relações sociais, entender e obedecer regras e realizar atividades do dia a dia, de acordo com o que é esperado considerando a sua idade cronológica.

Física

Diz respeito à alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, resultando no comprometimento da função física.



Como posso contribuir?

- Não julgue uma habilidade técnica, conhecimento ou atribuições profissionais de uma pessoa em função da deficiência.
- Uma PcD pode desempenhar sozinha, diversas funções. Caso tenha dúvida, pergunte para a pessoa qual seria a melhor saída e se ela realmente precisa de ajuda.
- Sempre que estiver interagindo com alguma pessoa com deficiência, busque se adaptar a ela. Ah, caso ela esteja acompanhada, sempre se dirija a ela e não ao acompanhante.



The background is a vibrant yellow with abstract white, green, blue, and orange shapes. On the right side, there is a large white curved shape with a green and dark green segment. Below it is a solid orange circle. In the top right corner, there is a blue circle. On the left side, there is a white irregular shape with a blue circle below it and a green and dark red segment at the bottom left.

DIVERSIDADE DE GÊNERO

7. DIVERSIDADE DE GÊNERO

Desigualdade entre homens e mulheres fez parte da nossa história durante muitos séculos. **Essa realidade começou a ser mudada quando as mulheres passaram a exigir garantias de acesso à educação, ao direito de trabalhar, liberdade de ir e vir, política, independência financeira, entre outras coisas.** Sabia que, até algumas décadas atrás, para a mulher viajar ela precisava de uma autorização por escrito do marido? Para ter conta no banco ou ser proprietária de algum estabelecimento comercial, também era necessário a aprovação do cônjuge.

Nos dias de hoje, há um equilíbrio maior entre os direitos e deveres dos homens e mulheres, mas ainda há um longo caminho pela frente. No mercado de trabalho, por exemplo, ainda há empresas que pagam salários mais altos para homens do que para mulheres, mesmo quando eles ocupam o mesmo cargo.

O grande desafio aqui é a busca pela equidade de gênero, ou seja, garantir o acesso das pessoas às mesmas oportunidades, independente se for homem ou mulher, considerando e reconhecendo suas características próprias.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Existem diferentes tipos de violência. Entender cada uma delas é fundamental para combatê-las. Vamos lá!



Violência Física

Qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher. Exemplos: espancar, atirar objetos, torturar, sacudir, apertar os braços etc.

Violência Psicológica

Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima, que perturbe o pleno desenvolvimento da mulher ou controle suas ações, comportamentos, crenças e decisões. Exemplos: ameaças, constrangimento e humilhação; manipulação ou isolamento (proibir de estudar, viajar ou falar com colegas e parentes), fazer a mulher duvidar da sua memória ou sanidade mental etc.





Violência Sexual

Qualquer conduta que force a presença ou a participação em relação sexual não desejada por intimidação, ameaça, coação ou uso da força. Exemplos: estupro, obrigar a mulher a praticar atos sexuais que causam desconforto ou repulsa, impedir o uso de métodos contraceptivos.

Violência Patrimonial

Qualquer conduta que configure retenção, diminuição, destruição (parcial ou total) de objetos, instrumentos de trabalho, documentos, bens, valores, direitos ou recursos econômicos. Exemplos: controlar o dinheiro, deixar de pagar pensão alimentícia, destruir documentos pessoais, furto, extorsão ou danos, privar de bens, valores ou recursos econômicos.



Violência Moral

Qualquer conduta que envolva calúnia, injúria ou difamação da mulher. Exemplos: acusar a mulher de traição, fazer críticas mentirosas, expor sua vida íntima, rebaixar a mulher por meio de xingamentos sobre a sua índole, desvalorizar a mulher pela sua forma de vestir.

OUTROS CONCEITOS QUE VOCÊ DEVE CONHECER

Manterrupting (interrupção)

Acontece quando homens interrompem falas de mulheres.

Mansplaining (explicação)

Quando um homem explica coisas óbvias à mulher, muitas vezes quando ela mesma já disse.

Gaslighting (abuso psicológico)

Trata-se de manipular a mulher psicologicamente fazendo-a duvidar de sua própria memória, percepção e sanidade.

Feminicídio

Expressão utilizada para denominar as mortes violentas de mulheres, motivadas pelo simples fato dela ser mulher.

No Brasil, desde 2015, o feminicídio é considerado crime hediondo (de extrema gravidade) pela Lei 13.104/15.

Sororidade

A união entre as mulheres. O conceito trata de empatia e solidariedade feminina, combatendo a rivalidade entre o gênero.

Misoginia

Sentimento de repulsa e/ou aversão e ódio ao gênero feminino. É diferente do machismo, pois envolve desejo de ser cruel com a figura feminina por ela não agir da forma que o agressor espera.

Sexismo

É o preconceito relacionado ao sexo biológico e/ou gênero da pessoa, julgando-a por comportamentos baseados em estereótipos (exemplo: “Todo homem gosta de futebol”).

Como posso contribuir?

- Não associe comportamentos ao gênero (ex.: “Aquilo é coisa de mulherzinha” ou “Isso é trabalho de homem”).
- Respeite a vontade e a capacidade da mulher.
- Divida as tarefas de casa e a responsabilidade na criação dos filhos (e lembre-se que isso não é ajudar, é fazer a sua parte).
- Quando perceber uma pessoa tendo algum desses comportamentos, dê a orientação correta.



The background is a vibrant pink color. It features several abstract geometric shapes: a large white shape on the left side, a large white curved shape on the right side, a green curved shape overlapping the white one on the right, a blue circle in the top right, an orange circle in the middle right, and a blue circle in the bottom left. There are also some smaller green and brown shapes at the bottom left.

EXPRESSIONES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

8. EXPRESSÕES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

“Vamos deixar ela falar primeiro porque é mulher”

Pode vir disfarçado de gentileza, mas expressa machismo inconsciente.

“Nem parece gay”

Homossexuais não são iguais e nem têm aparência e personalidades determinadas. Além de tudo, essa frase ainda passa a mensagem de que é positivo a pessoa não parecer ser quem ela é.

“Não temos braços para isso”

A expressão é utilizada para dizer que não será possível realizar uma tarefa e acaba vinculando à deficiência física com incapacidade e dificuldade.

“É cadeirante, mas dirige”

A deficiência não define uma pessoa.

“Ela tem necessidades especiais”

Essa expressão infantiliza e menospreza as pessoas com deficiência. É melhor dizer apenas “ela é uma pessoa com deficiência”.

EXPRESSÕES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

“Dar uma de João sem braço”

Frase usada quando alguém dá uma desculpa para não fazer algo. Isso vincula o deficiente físico a uma pessoa que foge das obrigações, que é dissimulada e preguiçosa.

“Fingir demência”

Utilizada para caracterizar uma pessoa que se faz de desentendida e de sonsa, o que pode ser desrespeitoso com quem tem disfunção cerebral (como perda de memória).

“Está caduco”

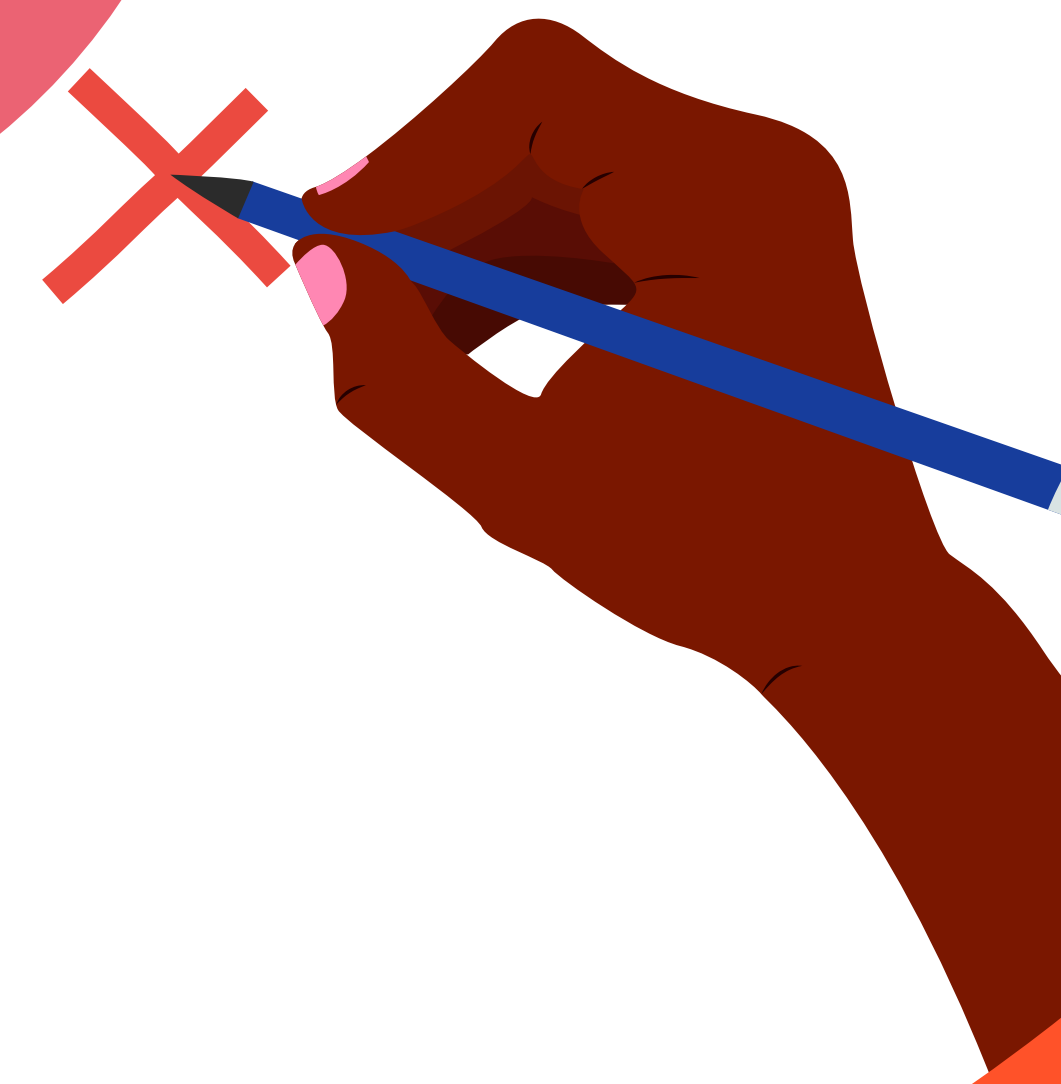
Associa a idade com demência, como se alguém mais velho não tivesse capacidade de se expressar.

“Você não tem mais idade pra isso”

A idade não determina as vontades, habilidades e a capacidade das pessoas.

“Ele é muito jovem ainda”

A juventude é vista, em algumas situações, como falta de compromisso e incapacidade. Mais uma vez, a idade sendo colocada como prerrogativa para a realização de tarefas.



EXPRESSÕES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

“Judiado”

A palavra faz referência à época em que o povo judeu foi vítima de perseguições e tortura. Refere-se a uma pessoa que sofreu maus-tratos e sofrimento.

“Mancada”

O termo se refere a algo ruim que alguém fez e pode ser ofensivo para pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção.

“Gordice”

Utilizada para dizer que alguém exagerou na comida e bebida, ingerindo alimentos não saudáveis. Termo com teor gordofóbico, pois associa a pessoa gorda a um comportamento feio/inadequado.

“Não sou tuas negas”

Associa a mulher negra a um objeto, como um ser que deve servir a outro, ou que “faz tudo”. Escravas negras eram literalmente propriedade dos homens brancos e utilizadas para satisfazer desejos sexuais, em um tempo no qual assédios e estupros eram ainda mais recorrentes. Portanto, além de racista, o termo é carregado de machismo.

EXPRESSÕES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

“Lista negra”, “humor negro”, “ovelha negra”

Termos em que a palavra “negro” é utilizada de forma racista e pejorativa, para exemplificar algo ruim.

“A coisa tá preta”

Essa expressão também associa a imagem do negro a algo ruim. Se “a coisa tá preta”, é porque ela não está agradável, ou seja, uma situação desconfortável é o mesmo que uma situação negra. Algo extremamente racista para não falarmos mais.

“Inveja branca”

Diga apenas “inveja”. Ao contrário da “lista negra”, neste exemplo a palavra “branca” indica algo “do bem”. Ou seja, o que é associado à cor branca é visto como algo positivo – o que reforça a associação entre “preto” e comportamentos negativos.

“Criado-mudo”

Na época da escravidão, muitos senhores obrigavam os escravizados (que eram negros) a ficarem parados ao lado da cama, segurando objetos para eles. Os escravizados não podiam falar para não incomodar os “seus senhores”, assim, foi criado o termo “criado-mudo”. Use mesa de cabeceira.

“Meia-tigela”

Na época da escravidão, quando os negros que faziam trabalho forçado nas minas de ouro não alcançavam as “metas”, recebiam apenas metade da tigela de comida. Precisa dizer mais? Troque por medíocre.

EXPRESSÕES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

“Mercado negro”

Novamente um termo que associa o negro a algo negativo e, até mesmo, ilegal. Troque por mercado clandestino.

“Cabelo ruim”

Expressão racista para definir cabelos afro ou crespos. Enquanto o cabelo liso é considerado um “cabelo bom”, o cabelo crespo não está dentro dos padrões de beleza impostos pela sociedade.

“Da cor do pecado”

Expressão usada como “elogio” em função da tonalidade da pele, mas que carrega a cultura racista de sexualização dos corpos negros do período colonial, quando os ‘senhores’ violentavam sexualmente mulheres negras. É uma total objetificação do corpo negro, já que essa expressão é associada à sensualidade. Além disso, ter a pele negra não é pecado.

“Denegrir”

Se você procurar esta palavra no dicionário, alguns vão trazer o seguinte significado para denegrir: “ficar ou fazer ficar escuro; manchar a reputação”. Por atribuir um caráter negativo a algo que seja negro, é um termo racista para não usarmos mais. Troque por difamar.

EXPRESSÕES PARA RISCAR DO VOCABULÁRIO

“Mulata”

A palavra vem de mula, um ser originado pela reprodução de burro com égua. Na língua espanhola, referia-se ao filhote macho do cruzamento de cavalo com jumenta ou de jumento com égua. Correspondia ao filho do homem branco com a mulher negra. A situação piora quando se diz “mulata tipo exportação”, reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercadoria.

“Fazer nas coxas”

A associação vem da época da escravidão, quando os negros faziam trabalhos forçados e, dentre eles, as telhas das casas de seus senhores, que eram moldadas em suas coxas. Como cada pessoa tem um tipo físico, as telhas não saíam iguais e, por isso, esse termo é associado a um trabalho feito de qualquer maneira ou malfeito.

“Brincadeira”, “piada”? Nada disso!

“Brincadeiras” e “piadinhas” que desrespeitam o outro é algo que não podemos tolerar mais em nossa sociedade. Além disso, vale lembrar o que já falamos: se ofende ou desrespeita qualquer pessoa, é errado.



9. CANAIS DE DENÚNCIA

Tão importante quanto não praticar, é combater.

Caso seja vítima ou presencie qualquer situação de discriminação, falta de respeito ou preconceito em nossa empresa, acione o nosso Canal Aberto. É totalmente **confidencial** e **sigiloso**.

canalabertopifpaf.com.br

 **0800 377 8044**



The background is a solid orange color. It features several faint, white, abstract geometric shapes. These include a large circle, several smaller circles, and various irregular polygons and arcs that overlap and intersect, creating a complex, layered pattern. The text is centered horizontally and vertically over this background.

**JUNTOS, CANTAMOS
O HINO DO RESPEITO.**